

Senado deixa contas do GDF para depois

A Comissão do Distrito Federal no Senado não analisou, na sessão de ontem, as irregularidades apontadas pelo senador Maurício Corrêa (PDT-DF) quanto à prestação de contas do GDF, referente ao exercício fiscal de 1987, devendo a matéria ser inserida na ordem do dia da reunião de terça-feira próxima. A posição definitiva do parlamentar não teria sido entregue a tempo à Secretaria Legislativa do órgão, impedindo o debate em torno da contabilidade enviada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal e o parecer favorável concedido pelo senador Mauro Benevides (PMDB-CE).

Assessores de Corrêa consideram equivocado o procedimento, alegando que a presidência da comissão deveria, apenas, ter prosseguido com a votação, suspensa no encon-

tro anterior em função de pedido de vistas do próprio senador pedetista. A rotina adotada pela Secretaria Legislativa exclui tal possibilidade, já que o princípio básico para que a matéria integre a ordem do dia refere-se ao tempo destinado aos demais parlamentares, no sentido de permitir um melhor embasamento do assunto. A exclusão da questão da pauta não ocorreu, entretanto, de maneira traumática.

Na sessão de ontem, o presidente Mauro Benevides determinou a constituição de uma subcomissão, integrada pelos senadores Maurício Corrêa, Meira Filho (PMDB-DF) e Aureo Mello (PMDB-AM), para analisar a proposta formulada pelo primeiro sobre a realização do seminário Perspectivas do Distrito Federal no Ano 2.000.